

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente dentro dos ativos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo, com potencial de valorização para 12 meses.

Comentário

Perspectivas

A perspectiva para julho continua a ser de forte volatilidade nos mercados financeiros. No exterior, as informações da economia norte-americana devem continuar ditando os rumos dos mercados no curto prazo. Na quinta, por exemplo, a ata do FOMC deve reforçar o tom levemente hawkish adotado pelo Comitê semana passada, gerando maior estresse nos mercados de risco. Já na sexta, os números do mercado de trabalho do país serão fundamentais para as apostas da política monetária, em especial a evolução dos salários – que ainda tem sido relativamente moderada. As discussões em torno dos conflitos comerciais entre EUA e China também devem continuar no radar do mercado.

Já no Brasil, além da piora das expectativas para o crescimento da economia neste e no próximo ano, os negócios tendem a continuar limitados pela completa imprevisibilidade do cenário eleitoral.

Recomendações para o mês de julho

Com a volatilidade devendo marcar forte presença no curto prazo, decidimos adotar uma postura mais defensiva em julho, mantendo as alocações da carteira Top Pick em ações de empresas de qualidade, com sólida resiliência operacional. Seguem no portfólio Suzano ON (SUZB3), Equatorial ON (EQTL3), Ambev ON (ABEV3), Hypera ON (HYPE3) e Grendene ON (GRND3).

Carteira Sugerida para Julho

Empresa	Código	Último	Peso
Suzano	SUZB3	44,97	20%
Equatorial	EQTL3	56,78	20%
Ambev	ABEV3	17,98	20%
Hypermarcas	HYPE3	27,61	20%
Grendene	GRND3	7,92	20%
Carteira Top Pick	TOP PICK		-
Ibovespa	IBOV	72.763	

Atualizado até 29.06.18 ER - Em Revisão

Carteira Sugerida de Junho

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
Suzano	SUZB3	20%	43,10	44,97	4,34%
Equatorial	EQTL3	20%	60,79	56,78	-6,60%
Ambev	ABEV3	20%	19,52	17,98	-7,90%
Hypermarcas	HYPE3	20%	28,20	27,61	-2,09%
Grendene	GRND3	20%	7,78	7,92	1,76%
Carteira Top Pick	TOP PICK				-2,10%
Ibovespa	IBOV		76.754	72.763	-5,20%

Atualizado até 29.06.18 ER - Em Revisão

Recomendações

- **Suzano (SUZB3):** Na nossa visão, as ações da Suzano continuaram apresentando boa performance no curto prazo em função de: (i) ciclo mais positivo para os preços da celulose no curto/médio prazo; (ii) conclusão do *ramp up* do projeto de *tissue*, que deve contribuir para impulsionar o volume de produção de papéis e impulsionar margens operacionais da companhia; e (iii) sinergias, após aquisição da Fibria. Na nossa visão, esses fatores contribuíram para a continuidade do aumento da geração de fluxo de caixa operacional da Suzano no decorrer dos próximos exercícios e, conseqüentemente, para a redução da alavancagem financeira da empresa. Além disso, por se tratar de uma empresa exportadora, a companhia tende a sofrer a menos com o cenário atual de alta do dólar.
- **Ambev (ABEV3):** Avaliamos que a continuidade da recuperação da economia doméstica, ainda que mais fraca que o inicialmente previsto, deve permitir à empresa expandir o volume de vendas e, com isso, entregar margens operacionais mais elevadas no decorrer dos próximos exercícios – fator que deve continuar favorecendo o desempenho da ação em 2018;
- **Equatorial (EQTL3):** a Equatorial apresenta perspectivas de longo prazo bastante favoráveis, em virtude do potencial de crescimento em suas áreas de concessão no segmento de distribuição de energia elétrica e no incipiente segmento de transmissão de energia elétrica, onde tem ativos ainda em fase de implantação. Além disso, avaliamos que com a Eletrobrás e outras empresas do setor elétrico vendendo ativos, a Equatorial se torna um dos principais players dentro do setor capazes de agregar valor e crescer via aquisições;
- **Hypera (HYPE3):** A recomendação de Hypera considera que as ações da companhia estão descontadas, após queda recente do papel em meio a notícias negativas envolvendo a empresa (vemos o papel negociando a 17,8x earnings x média histórica de 21,1x), e reflete a visão de que a companhia seguirá apresentando sólidos resultados no decorrer dos próximos resultados. No 1T18, por exemplo, a companhia reportou receita líquida de R\$ 927,9 milhões, um crescimento de 13,9% quando comparado o 1T17 puxado por aumento de preços e volumes de vendas. Já o EBITDA da companhia totalizou R\$ 362,7 milhões (+24,8% A/A), com margem de 39,1% (+3,4 p.p. A/A) da receita líquida.
- **Grendene (GRND3):** A Grendene apresenta-se como um case com (i) sólido perfil de geração de fluxo de caixa operacional e (ii) baixa alavancagem financeira (empresa encerrou o 1T18 com caixa líquido de R\$ 1,85B) – fatores que fazem da companhia uma ação defensiva em um momento de maior volatilidade do mercado.

Stockguide

Atualizado até 31.05.18

Empresa	Código	Última	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações		
		Cotação		(R\$ MM)	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Dia	Mês
Suzano	SUZB3	44,97	49.187	-	-	1,77	2,04	11,71	10,91	-	-	1,81	4,34	141,77
Equatorial	EQTL3	56,78	11.285	15,06	12,76	3,88	4,58	9,63	9,35	1,85	3,03	(1,76)	(6,60)	(12,00)
Ambev	ABEV3	17,98	282.598	22,33	19,31	0,85	0,98	12,97	11,42	3,98	4,92	(0,17)	(7,90)	(14,51)
Hypermarcas	HYPE3	27,61	17.451	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,60)	(2,09)	(20,84)
Grendene	GRND3	7,92	7.145	11,37	10,35	0,71	0,78	9,48	8,21	5,08	5,82	(1,25)	1,76	(13,84)

Desempenho Histórico

Rendimento da Carteira no Ano

Rendimentos	Junho	Ano
Rendimento Top Pick	-2,10%	3,89%
Rendimento do Ibovespa	-5,20%	-4,76%
Δ Carteira/Ibovespa	3,10%	8,66%
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	-10,87%	-4,76%
IBRX	-10,91%	-5,22%
Dólar - PTAX Venda	7,35%	16,56%
Dow Jones Index	-0,59%	-1,81%
Nasdaq Composite	0,92%	8,79%

Atualizado até 29.06.18

Rendimento Histórico da Carteira

2017	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	10,45%	7,38%	7,21%	1,08%	-4,05%
Fevereiro	1,71%	3,08%	3,30%	0,86%	-0,89%
Março	-3,87%	-2,52%	-2,35%	1,05%	2,23%
Abril	-2,61%	0,64%	0,88%	0,79%	0,95%
Maio	-8,88%	-4,12%	-3,66%	0,93%	1,42%
Junho	1,00%	0,30%	0,30%	0,81%	1,99%
Julho	9,17%	4,80%	4,91%	0,80%	-5,37%
Agosto	8,03%	7,46%	7,35%	0,80%	0,52%
Setembro	5,97%	4,88%	4,69%	0,64%	0,66%
Outubro	2,41%	0,02%	-0,13%	0,64%	3,44%
Novembro	-0,75%	-3,15%	-3,38%	0,57%	-0,47%
Dezembro	4,38%	6,16%	6,35%	0,51%	1,42%
Acumulado	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%

2018	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	8,08%	11,14%	10,74%	0,58%	-4,40%
Fevereiro	2,22%	0,52%	0,42%	0,46%	2,61%
Março	10,77%	0,01%	0,08%	0,53%	2,43%
Abril	-0,17%	0,88%	0,82%	0,52%	4,73%
Maio	-13,13%	-10,87%	-10,91%	0,52%	7,35%
Junho	-2,10%	-5,20%	-5,19%	0,52%	3,18%
Acumulado	3,89%	-4,76%	-5,22%	3,17%	16,56%

Ano	Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%
2018	3,89%	-4,76%	-5,22%	3,17%	16,56%
Acumulado	496,45%	227,22%	417,75%	410,32%	33,15%

Parâmetro de Recomendação

Abaixo de Mercado

Neutro

Acima de Mercado

Ibovespa Projetado: Em Revisão (ER)

Ibovespa* -

Apreciação do Ibovespa Projetado: ER

Atualizado no fechamento: 29.06.2018

Acima de Mercado: -**Neutro:** -**Abaixo de Mercado:** -

(*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

Analista Responsável:

Nicolas Takeo, CNPI

Departamento de Análise de Empresas

Disclaimer

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("SOCOPA") e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou redistribuído, a qualquer terceiro, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da SOCOPA. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado e foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de modo independente. No entanto nem a SOCOPA nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório garantem e asseguram, de forma expressa ou implícita, a exatidão, integridade e confiabilidade das informações aqui contidas.

As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos, projeções e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da SOCOPA e os clientes a quem este documento se destina.

Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. A SOCOPA, seu controlador e outros associadas podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

A SOCOPA não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar os destinatários sobre tais alterações.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17º da Instrução CVM 483 que:

(i) Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à SOCOPA.